

Relatório e Contas

## **IMGA Global Equities Selection**

Fundo de Investimento Aberto de Ações

**i m** gestão de ativos  
sgoic

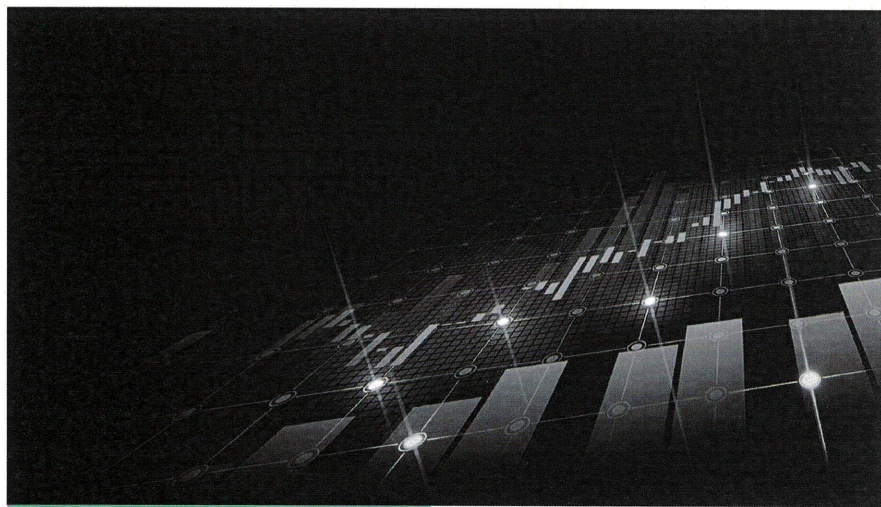
# 2025

# Índice



<b>Relatório de Gestão</b>	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Ações	12
Informação relativa à Gestão do Fundo	13
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	15
Eventos Subsequentes	16
Notas Informativas	19
<b>Balanço</b>	31
<b>Demonstração de Resultados</b>	34
<b>Demonstração de Fluxos de Caixa</b>	36
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	38
<b>Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia</b>	53
<b>Relatório de Auditoria</b>	66





i m | g | a |

## Relatório de Gestão

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'A' or a similar character, located in the bottom right corner of the page.

## Relatório de Gestão

### Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

### Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 11 de março de 2004 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 30 de dezembro de 2013 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo Millennium Global Utilities no Fundo Millennium Global Equities Selection, cuja denominação passou a Millennium Global Equities Selection.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Global Equities Selection, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 27 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Mercados Emergentes no Fundo IMGA Global Equities Selection.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 14 de fevereiro de 2022.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

**Síntese da Evolução dos Mercados**

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**

**Relatório de Auditoria**

Síntese da Evolução dos Mercados

A combinação de fundamentais económicos sólidos, com o desempenho económico mais favorável do que o esperado e as políticas orçamental e monetária mais expansionistas permitiu desempenhos favoráveis das principais classes de ativos em 2025. No entanto, a simples observação do perfil anual de valorização oculta as vagas de volatilidade intra-anual.

Depois de os ativos de risco iniciarem o ano com fortes ganhos, a criação de emprego de dez-24 (a melhor leitura em 9 meses) justificou a subida das taxas de juro dos EUA para máximos do ano, com base na perceção de resiliência económica e da possível postura mais expectante da Fed. Ainda em janeiro, a apresentação do modelo de inteligência artificial da Deepseek justificou a primeira vaga de volatilidade nos mercados financeiros de 2025 – associada à qualidade de resposta do modelo, com uma fração dos custos, comparativamente aos modelos dominantes até então – particularmente no segmento tecnológico.

Também as políticas da Administração Trump contribuíram para agitar os mercados financeiros praticamente desde o dia da inauguração, ao surpreender o mundo com a prossecução de uma política externa agressiva, assente na imposição de tarifas aduaneiras sobre alguns dos seus principais parceiros comerciais, incluindo o México, o Canadá e a China.

Ainda no decorrer do 1º trimestre de 2025, a esperança num cessar-fogo na Ucrânia e a perceção de menor suporte dos EUA nessa guerra galvanizou o setor de defesa europeu, com base no reforço dos compromissos de gastos nesse segmento na região. Os ganhos nas ações europeias e principalmente a trajetória ascendente das taxas de juro da região saíram reforçados pelo resultado das eleições na Alemanha e pela subsequente flexibilização do “travão da dívida”, que acomodou um aumento substancial dos gastos em defesa e um programa de €500 mil milhões de investimento em infraestruturas neste país. Este tema esteve mesmo na origem da maior subida diária da taxa de juro germânica desde 1990 (+30pb).

O segundo trimestre iniciou-se com o principal pico de volatilidade nos mercados financeiros em 2025, no denominado “*liberation day*” (2 de abril), em que Donald Trump anunciou tarifas “recíprocas” sobre a quase totalidade dos parceiros comerciais dos EUA. As tarifas aduaneiras anunciadas foram significativamente superiores ao esperado (entre 10% e 50%), incluindo 20% sobre os bens da UE, 24% sobre o Japão e de 34% sobre a China.

De imediato, assistiu-se a correções históricas dos ativos de risco, em particular dos mercados acionistas, com base na incorporação de riscos significativos de recessão.

A retaliação da China e a subsequente escalada de tarifas até um pico de 145% sobre a China e 125% pela China sobre os bens dos EUA, juntamente com a retórica agressiva de Trump relativamente à atuação da Fed, (que incluiu ameaças de despedimento de Powell), alimentaram perdas subseqüentes nas sessões seguintes. Os mercados financeiros viriam a estabilizar com o anúncio de um período de suspensão das tarifas “recíprocas” a 9 de abril, no qual seriam impostos encargos aduaneiros de “apenas” 10% durante um período de 90 dias. Trump tranquilizou ainda os investidores ao revelar que não planeava demitir Powell. A 12 de abril seguiu-se um acordo preliminar com a China, que reduziu drasticamente as tarifas impostas por ambas as partes.

Apesar dos desenvolvimentos relacionados com as tarifas aduaneiras não terem ficado por aqui, com outros anúncios de tarifas setoriais e ameaças de novas escaladas de tarifas, a sequência de eventos descrita marcou um ponto de viragem, com uma perceção progressivamente menos negativa pelos investidores. Nos meses que se seguiram, foram alcançados múltiplos acordos comerciais de natureza bilateral, incluindo com o Reino Unido, a União Europeia, a Coreia do Sul e o Japão, entre outros.

O entusiasmo dos investidores em torno do tema da inteligência artificial viria a estar entre os temas dominantes entre o terceiro e o quarto trimestres do ano, a par dos impulsos da política orçamental nos EUA (aprovação da “*One Big Beautiful Bill*” no Congresso), da política monetária (cortes de 75pb taxas diretoras da Fed) e até da eleição de Sanae Takaichi como nova líder e Primeira-Ministra do Japão, que implementaria pouco depois um pacote significativo de estímulos orçamentais.

Como descrito, as *yields* do segmento de dívida governamental sofreram flutuações significativas no decorrer do ano, com a deterioração do mercado laboral nos EUA e os cortes de taxas diretoras pela Fed (e as compras de ativos anunciadas na última reunião do ano) a contribuírem para quedas das *yields* norte-americanas, de maior proporção nas maturidades mais curtas (-77pb na maturidade a 2 anos) comparativamente ao prazo a 10 anos (-40pb). Já na Europa, apesar dos cortes de

100pb das taxas diretoras do BCE, a perceção de aumento significativo das necessidades de emissão de dívida e as perspetivas económicas mais construtivas no médio-prazo resultaram num acréscimo de 49pb da *yield* alemã no prazo a 10 anos, exclusivamente explicado pela subida da taxa real.

As variações anuais das *yields* dos restantes emitentes soberanos europeus foram diferenciadas. O destaque pela negativa foi, uma vez mais, a França – com uma subida de 37 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental. A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma subida absoluta de *yield* de 3 pb em 2025, correspondente a um estreitamento de 46 pontos base do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com subidas menos expressivas de *yield* e respetivos

estreitamentos de *spread* face à Alemanha 19pb, 26pb e 26pb, respetivamente.

O crescimento dos lucros empresariais, os níveis diminutos de incumprimentos, os fatores técnicos favoráveis e o ambiente de apetite pelo risco contribuíram para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-23pb) quer na dívida *high yield* (-44pb) europeia, que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 3,0% e de 5,3%, respetivamente. O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se, com uma valorização anual de 8,7%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 2pb e 21pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 5,5% e de 8,6%, respetivamente, em moeda local.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve entre os mais bem-sucedidos no segmento de rendimento fixo em 2025, com valorizações significativas quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial. Estas decorreram quer dos estreitamentos de *spread* quer dos ganhos de *carry* e culminaram em valorizações de 13,7% e de 8,4%, respetivamente.

O segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local somou mesmo a maior valorização no último ano, com ganhos superiores a 18% em 2025, contando com o contributo positivo da apreciação do cabaz de divisas que compõe o índice.

Como descrito, não obstante os desenvolvimentos geopolíticos, os principais ativos de risco somaram valorizações em 2025. A classe acionista esteve em plano de destaque, ao somar apreciações generalizadas e em alguns casos historicamente expressivas.

Nos EUA, os títulos com maior associação à temática de inteligência artificial estiveram novamente em evidência, o que se refletiu nas valorizações expressivas dos setores tecnológico e de serviços de comunicação – que impulsionaram uma vez mais o índice de tecnológicas NASDAQ (+21,1% de retorno absoluto, em moeda local). Ainda assim, o perfil de valorização foi significativamente abrangente em 2025, com apenas o setor imobiliário a entregar perdas em 2025.

O S&P500 valorizou 17,9% em 2025, garantiu o 6º ano de ganhos nos últimos sete, e encerrou o ano próximo de máximos históricos, impulsionado quase em exclusivo pelo maior crescimento dos resultados empresariais, em oposição à expansão apenas marginal dos múltiplos.

Os índices europeus contrariaram o padrão recente e somaram valorizações superiores aos norte-americanos, embora os ganhos

neste caso tenham sido maioritariamente decorrentes da incorporação de expectativas de crescimento futuro (expansão de múltiplos) – o crescimento dos resultados fez-se sentir apenas nas financeiras, nas industriais e nas empresas de *utilities*, que coincidiram com os setores mais bem-sucedidos no ano (valorizações de 41%, 23% e de 29%, respetivamente).

O perfil de rendibilidades numa perspetiva geográfica foi globalmente positivo, embora particularmente favorável à periferia, com as praças espanhola (IBEX), grega (ASE), italiana (FTSE MIB) e portuguesa (PSI20) a valorizarem 53,5%, 48,3%, 38,4% e 34,8% no ano, respetivamente. Os índices francês (CAC 40) e holandês (AEX) estiveram entre os menos proeminentes, com valorizações de 15,9% e de 10,4%.

Nas restantes regiões, a praça acionista que mais se destacou foi a sul coreana, com ganhos anuais de praticamente 79%,

impulsionados pelos setores de equipamento de transporte, de maquinaria, e de construção. Entre os demais, nota para as valorizações igualmente expressivas das praças brasileira (Bovespa +34%), da China (A-shares +28%) e do Japão (Nikkei +28,6%).

Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 21,1% em 2025.

O comportamento do cabaz de matérias-primas não foi menos notável, embora marcado pela habitual disparidade entre os diferentes segmentos. Nota para os ganhos assinaláveis dos metais preciosos, particularmente a prata (+148%), a platina (+127%) e o ouro (+65%), acompanhados pelo paládio (+78%). Entre os metais industriais, nota de destaque para o cobre (+36,5%) e para o alumínio (+16%). No lado oposto, estiveram as desvalorizações no complexo energético (perdas de 15% do gás natural e de 14,4% do Brent).

A trajetória orçamental nos EUA e das respetivas taxa de juro, aliada às implicações das políticas da administração Trump e aos riscos de perda de credibilidade/independência do banco central contribuíram para a perceção de remissão do excecionalismo dos EUA e respetiva depreciação de 9,4% do dólar dos EUA contra os seus principais parceiros comerciais em 2025. O euro esteve entre as moedas mais beneficiadas, com uma apreciação de 13,4% contra o dólar, o que correspondeu ao maior ganho anual desde 2003. O dólar depreciou mesmo contra todas as divisas do G10 e contra o cabaz de moedas de economias emergentes (-8,8%).

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

### Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

### Relatório de Auditoria

Principais Eventos

### Novos Fundos/Categorias:

#### BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40

A **14 de agosto** foi autorizada pela CMVM a constituição do fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40. A 3 de setembro foi iniciada a comercialização do fundo, tendo o mesmo sido constituído a 23 de setembro.

#### IMGA Crescimento PPR/OICVM

A **30 de abril** foi autorizada pela CMVM a constituição do fundo **IMGA Crescimento PPR/OICVM** – Fundo de Investimento Aberto de Ações de Poupança Reforma. Iniciou a comercialização a 25 de setembro, tendo sido constituído a 30 de setembro. A 9 de dezembro foi incluído o **Banco Best** como entidade comercializadora da Categoria FR do fundo.

#### IMGA Money Market USD

A **3 de outubro** foi constituída a Categoria R do fundo.

● **IMGA GV Portuguese Corporate Debt e IMGA GV Portuguese Equities**

A **9 de outubro** foi autorizada a constituição de dois fundos – o IMGA GV Portuguese Corporate Debt e o IMGA GV Portuguese Equities, tendo os mesmos iniciado a comercialização a 28 de outubro. O fundo IMGA GV Portuguese Equities constituiu-se no dia 23 de dezembro.

● **Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado**

A **14 de outubro** iniciou atividade o fundo Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado (Categoria R).

**Fusões/Liquidações de fundos**

● Foi liquidado, a **31 de dezembro de 2025**, o fundo “Bison China Flexible Bond Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Flexível Aberto.

**Novas entidades comercializadoras**

● A **11 de abril** foi incluído o Banco Bic Português como entidade comercializadora da Categoria A do fundo IMGA Money Market Eur.

### Atualizações/alterações dos documentos constitutivos dos fundos geridos pela sociedade

● A **18 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

● A **24 de novembro**, no âmbito do processo de integração do Banco BIC Português S.A. no Grupo ABANCA, foram alterados os documentos constitutivos dos fundos comercializados nesse Banco.

● A **14 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2024.

● A **22 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos do fundo IMGA Money Market, na sequência da alteração da comissão de gestão da Categoria I desse fundo.

**Publicação dos relatórios e contas dos fundos geridos pela sociedade**

A **30 de abril** foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

A **29 de agosto** foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

**Informações relacionadas com a sustentabilidade**

A **30 de junho** foi atualizada, com referência ao ano de 2024, a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, disponível no site da IMGA.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos de Ações

Os mercados acionistas registaram uma evolução globalmente positiva em 2025, embora com comportamentos diferenciados entre regiões.

Nos EUA, os principais índices bolsistas mantiveram uma trajetória favorável ao longo do ano, sustentados pela resiliência dos resultados empresariais e pela expectativa de início de um ciclo de descida de taxas, apesar de maior volatilidade em alguns momentos.

Na Europa, os mercados acionistas beneficiaram sobretudo do processo de desinflação e da redução das taxas de juro pelo BCE, com desempenhos

particularmente fortes em mercados periféricos, enquanto os principais índices do centro da Europa apresentaram ganhos mais moderados. Em contraste, os mercados emergentes evidenciaram uma evolução mais desigual, refletindo diferenças de crescimento económico, condições financeiras e exposição cambial. Este contexto traduziu-se num ano de rendibilidades positivas, mas heterogéneas, com maior dispersão entre geografias e estilos de investimento.

Os fundos de ações da IMGA registaram desempenhos diferenciados entre geografias e estilos. Nesta tipologia, as rendibilidades anualizadas a 1 ano variaram

entre 1,3% (IMGA Ações América) e 32,7% (IMGA Ações Portugal), com o IMGA European Equities a registar 16,3% e o IMGA Global Equities Selection 6,8%. A volatilidade manteve-se em níveis típicos desta classe de ativos, entre 12,6% e 17,3%.

As subscrições líquidas totalizaram aproximadamente €47,4M, com destaque para o IMGA Ações Portugal (€78,6M), parcialmente compensado por saídas no IMGA European Equities (€20,7M) e no IMGA Ações América (€13,2M); o IMGA Global Equities Selection registou aproximadamente €2,3M de subscrições líquidas.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	32,70%	12,58%	5	16,34%	12,49%	5	14,93%	13,67%	5
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	32,68%	12,58%	5	16,34%	12,49%	5	14,92% (*)	13,66%	5
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P	32,65%	12,57%	5	16,33% (*)	12,49% (*)	5 (*)	14,93% (*)	13,67% (*)	5 (*)
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	16,27%	13,56%	5	11,97%	12,61%	5	9,08%	13,63%	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	16,29%	13,57%	5	11,99%	12,65%	5	9,08% (*)	13,67%	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	17,85%	13,55%	5	13,42%	12,60%	5	10,47% (*)	13,62%	5
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	1,32%	17,27%	6	17,03%	14,02%	5	12,92%	15,09%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	1,30%	17,28%	6	17,01%	14,03%	5	12,89% (*)	15,10%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	2,56%	17,24%	6	18,44%	14,00%	5	14,27% (*)	15,08%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	6,83%	16,71%	6	14,90%	13,56%	5	11,62%	14,10%	5
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	6,83%	16,71%	6	14,91%	13,56%	5	11,63% (*)	14,11%	5

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A.  
 Data de referência: 31 de dezembro de 2025  
 O IMGA GV Portuguese Equities foi constituído a 23 de dezembro de 2025, pelo que não aparece representado no quadro.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

**Informação relativa à Gestão do Fundo**

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**

**Relatório de Auditoria**

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2025 continuou a tendência de ganhos para os mercados acionistas globais que se tem verificado desde 2022. No entanto, foi um ano de fortes contrastes.

O primeiro semestre foi marcado por forte volatilidade, que resultou da política protecionista imposta unilateralmente pela Administração Trump. O índice MSCI World desvalorizou 19% entre meados de fevereiro e dia 7 de abril. Após esta reação de forte reprovação por parte dos mercados acionistas às medidas alfandegárias mais gravosas anunciadas pela Administração Trump, houve alguma flexibilidade por parte das autoridades para amenizar as medidas mais onerosas que foram anunciadas. O estabelecimento de acordos com a maioria dos principais parceiros comerciais acalmou os ânimos dos investidores a partir desse fatídico dia.

A relação comercial com a China é porventura a mais contenciosa para os EUA. Além das tensões comerciais que tardam a ser resolvidas, a relação entre os EUA e a China também incorpora uma forte componente geopolítica, onde a questão da soberania de Taiwan continua a ser um obstáculo. O estabelecimento dum entendimento sobre tarifas recíprocas aliviou a pressão latente.

A recuperação dos mercados acionistas globais, com destaque para a segunda metade do ano, foi mais forte nos mercados europeus e asiáticos, deixando o mercado

americano para trás. No ano de 2025, a desvalorização do dólar americano foi um fator marcante. O índice MSCI World valorizou 7,3%, em euros, e 21,6%, em dólares, enquanto os índices MSCI Asia ex-Japão, Nikkei 225 e S&P500 valorizaram 15%, 14,6% e 3,9%, em euros, mas 30,4%, 28,6%, e 17,9% em dólares. O índice MSCI Europe valorizou 20,2%, em euros – a melhor performance regional.

A discrepância de performance entre os mercados europeu e americano foi, porventura, a mais marcante do ano. A economia americana continuou a demonstrar cada vez mais uma dupla realidade. Por um lado, o surto de investimento na temática da inteligência artificial impulsionou fortemente o setor de semicondutores e empresas noutros setores diretamente associados. Por outro, a economia “convencional” registou um crescimento anémico com uma constante desaceleração no ritmo de crescimento do emprego. As taxas de juro a longo prazo não acompanharam a descida de taxas de curto prazo, penalizando o setor imobiliário e outros fortemente relacionados. O mercado europeu foi dos que menos sofreu com as decisões tomadas pela Administração Trump.

Embora o índice MSCI Europe tenha desvalorizado 18% desde o máximo atingido no início de março e meados de abril, a recuperação foi vertiginosa, devido a vários fatores endógenos da região.

O Banco Central Europeu (BCE) começou mais uma ronda de cortes da taxa de juro em janeiro e continuou essa dinâmica até junho, reduzindo a principal taxa de operações de refinanciamento em 100bp, em contraste com a Reserva Federal norte-americana que só começou a cortar taxas em setembro.

A guerra da Ucrânia impulsionou o setor de defesa, que colmatou alguma fragilidade noutros setores de cariz industrial, como o automóvel. Os setores de cariz financeiro com destaque para a banca foram coletivamente as estrelas do ano, beneficiando duma curva de taxas de juro fortemente inclinada.

O fundo IMGA Global Equities Selection obteve uma performance positiva, tendo os seus investimentos no setor de semicondutores nos EUA sido o principal motor dos ganhos, destacando-se a subida superior a 100% da Micron. Também a exposição ao setor de *utilities* nos EUA, impulsionado pela forte procura de energia devido à explosão do investimento em inteligência artificial, deu forte alento às posições detidas em NRG e Constellation Energy. Em sentido inverso, as escolhas feitas no setor segurador, com destaque para AON, e na banca americana foram detrimetosas. A sobreponderação em liquidez também detraiu da performance anual.

O Fundo iniciou o ano com um posicionamento construtivo assente em perspetivas positivas para setores de inovação, ainda que apresentasse uma disposição balanceada entre os estilos de valorização e crescimento.

Os investimentos relevantes nas temáticas consideradas pela equipa de gestão como estruturais, como é o caso do subsetor de semicondutores, dentro do setor de IT, mantiveram-se, ainda que com momentos de tomadas de mais-valias e ajuste do risco.

Ao longo do ano, o movimento setorial mais relevante aconteceu no setor financeiro. A perspetiva inicial de alguma redução das margens financeiras, em virtude da perspetivada redução das taxas de juro diretas por parte da Reserva Federal norte-americana, acabou por não se materializar, em virtude da resiliência demonstrada pela maior economia do

mundo. Assim, a visão para o setor foi-se tornando mais benigna ao longo do ano, tendo sido canalizados montantes para o subsetor de serviços financeiros no primeiro trimestre e de bancos no terceiro trimestre, nomeadamente Goldman Sachs e JP Morgan, Santander e Commerzbank, respetivamente. Em sentido inverso, o posicionamento no setor de energia era inferior no final de 2025 do que no início. Ainda que as tensões geopolíticas não tenham amenizado, a falta de dinâmica do lado da procura por petróleo subjugou o preço do mesmo ao longo do ano, originando uma redução da exposição ao setor, nomeadamente no segundo trimestre.

Em termos geográficos, o Fundo iniciou o ano com uma sobre-exposição ao mercado norte-americano, assente na teoria do excecionalismo local, o que acabou por não se revelar frutífero, muito por culpa da

depreciação do dólar. Assim, a medida que as ações europeias se foram mostrando mais interessantes foi aumentada a exposição a essa geografia. Com efeito, no final do período verificava-se uma subexposição às ações norte-americanas, por contrapartida das ações europeias. Dentro dos movimentos realizados na Europa, destaque para o incremento efetuado nas ações alemãs, nomeadamente com a aquisição de títulos de Commerzabank, Lufthansa e SAP. Já a exposição à região da Ásia-Pacífico, manteve-se relativamente estável, ainda que ao longo do período tenham sido canalizados alguns fundos para esta geografia, procurando captar o momento positivo que vivenciavam, nomeadamente no terceiro trimestre.

Neste ambiente de incerteza, o Fundo mantém uma postura atenta, aproveitando movimentos bruscos no mercado para,

oportunisticamente, reforçar posições existentes em empresas que negociem a valorizações atraentes.

O IMGA Global Equities Selection apresentou uma rentabilidade anual de 6,8% em 2025 nas categorias A e R.

O valor líquido global atingiu €37,3M, um aumento de 13,5% face ao final de 2024. As vendas líquidas foram positivas em €2,3M, com subscrições de €9,2M e resgates de €6,9M).

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

**Relatório de Gestão**

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Ações
- Informação relativa à Gestão do Fundo

**Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade**

- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**

**Relatório de Auditoria**

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

**REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025**

Órgãos de Gestão e Fiscalização	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Número A 31/12/2025
<b>Comissão Executiva</b>			
Presidente e Administradores	314.327	248.353	3
Administradores independentes	43.500	0	1
<b>Conselho fiscal</b>			
Presidente e vogais	50.705	0	4
<b>Colaboradores</b>			
Colaboradores	2.460.859	451.169	50

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2025.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor

externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €32.595 pelos serviços prestados nesse âmbito. Em 2025 foram pagos €2.945 relativamente a indemnizações por cessação de contrato de trabalho. As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de

Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior. Relativamente a 2025, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados. Em 2025 não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

**Relatório de Gestão**

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Ações
- Informação relativa à Gestão do Fundo
- Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

**Eventos Subsequentes**

- Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

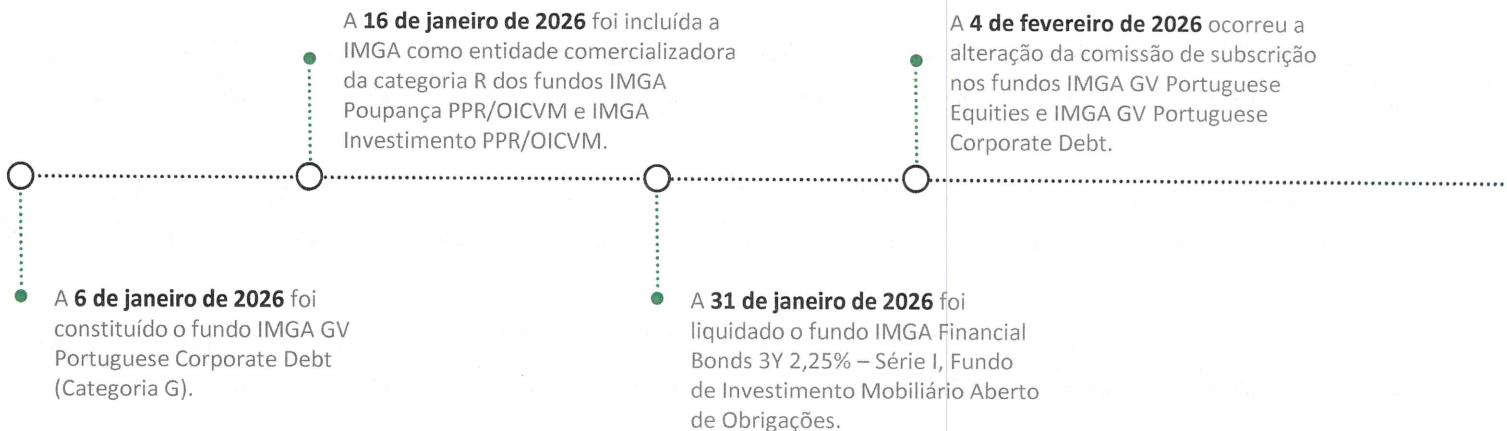
**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**

**Relatório de Auditoria**

Eventos Subsequentes



A **11 de fevereiro de 2026**, a Plural Markets passou a ser o novo comercializador dos seguintes fundos:

- IMGA Ações Portugal
- IMGA Portuguese Corporate Debt
- IMGA Money Market
- IMGA Liquidez
- IMGA Euro Taxa Variável
- IMGA GV Portuguese Corporate Debt
- IMGA GV Portuguese Equities
- IMGA European Equities
- IMGA Global Equities Selection
- IMGA Poupança PPR/OICVM
- IMGA Investimento PPR/OICVM
- IMGA Crescimento PPR/OICVM

A **12 de fevereiro de 2026** foi constituída a categoria D do fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40.

A **19 de fevereiro de 2026**, foi constituída a Categoria R no fundo IMGA Rendimento Mais.

A **23 de março de 2026**, foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Money Market USD.

À data de conclusão deste relatório, em face das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar atentamente o desenrolar da atual situação de conflito no Médio Oriente e as possíveis repercussões que poderá vir a ter na economia a nível mundial e nacional, que, nesta data, continuam a não ser possíveis de antecipar com fiabilidade.



## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

## Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

### Relatório de Auditoria

Notas Informativas

## IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:**

Fundo de Investimento Aberto de Ações

**Data de Constituição:**

11 de março de 2004

**Sociedade Gestora:**

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

**Banco Depositário:**

Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira:**

(31 de dezembro de 2025)

37 328 726 Euros

## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A</b>										
Rendibilidade	7,9%	7,5%	-8,8%	26,5%	3,6%	33,5%	-14,5%	18,6%	19,8%	6,8%
Risco (nível)	6	4	5	5	7	5	6	5	5	6
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R</b>										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-14,4%	18,6%	19,8%	6,8%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	6	5	5	6

A Categoria I não dispõe de dados para divulgação de rendibilidades históricas dado não ter unidades de participação comercializadas à data.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas, através do investimento em ações internacionais, numa perspetiva global, diversificada e tendencialmente proporcional às capitalizações bolsistas daquelas regiões.

O fundo enquanto fundo de ações internacional na prossecução do objetivo fundo, investe direta ou indiretamente um mínimo de 85% do seu valor líquido global em ações bem como noutros valores que nelas sejam convertíveis ou que tenham inerente o direito à sua subscrição. Investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais.

O fundo não pode investir mais de 10% do seu valor líquido global em unidades de participação de organismos de investimento coletivo.

A título acessório podem fazer parte do fundo meios líquidos para fazer face a resgates ou resultantes da venda de ativos do fundo e para posterior reinvestimento.

O fundo pode também, com o objetivo de potenciar a valorização do seu património, obter uma exposição adicional ao mercado acionista, através dos instrumentos financeiros apropriados, tais como futuros e opções de índices de ações e operações de reporte dos referidos índices.

Pode igualmente utilizar esses instrumentos financeiros derivados para fins de cobertura de risco, quer para a prossecução de outros objetivos de adequada gestão do seu património, de acordo com os limites legal ou regulamentarmente aplicáveis.

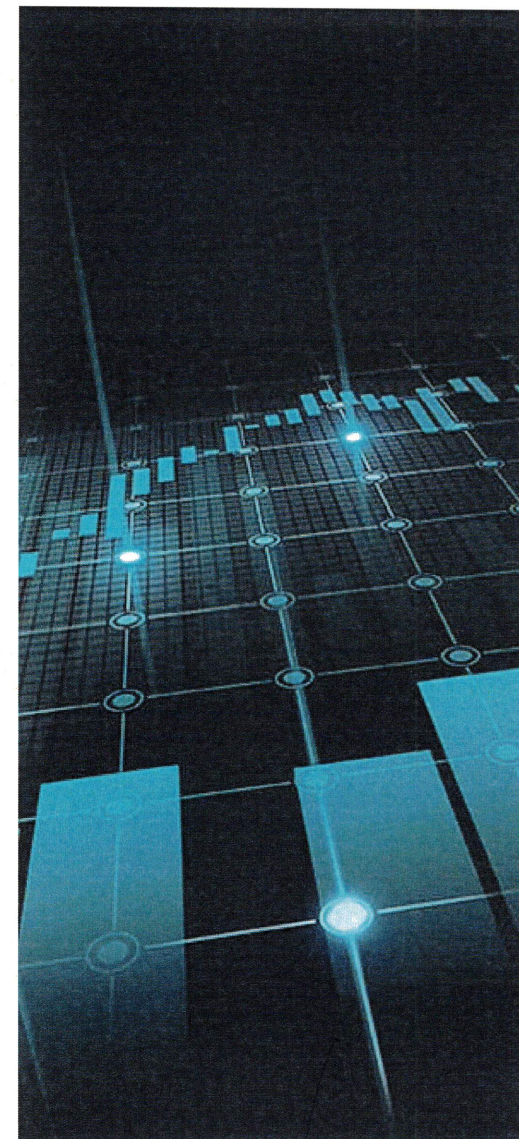
A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando

nenhum parâmetro de referência.

Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, e abstendo-se de investir em setores controversos, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

O fundo não segue uma alocação geográfica ou setorial fixa, procurando a combinação de exposição que em cada momento se revele mais apelativa face à informação relevante das empresas que constituem o seu universo de investimento e ao enquadramento de mercado.

A Sociedade Gestora considera os seguintes setores como controversos: Jogo, Armas Controversas, Tabaco e Carvão Térmico ou empresas cuja maioria das receitas seja proveniente destas atividades.

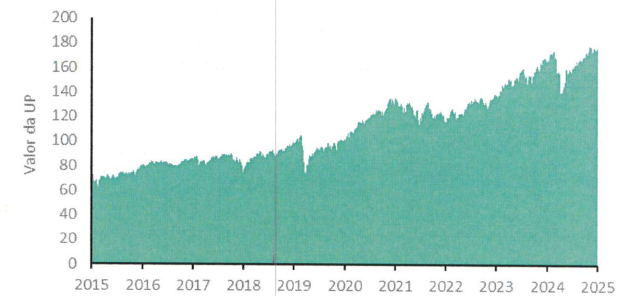


## EVOLUÇÃO DO FUNDO

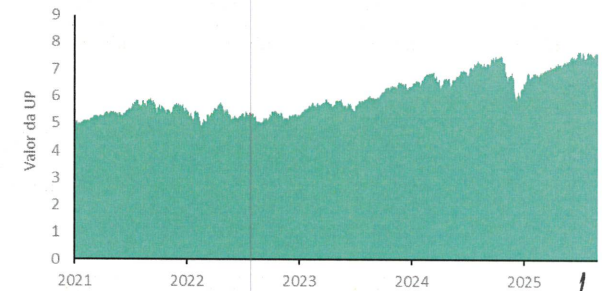
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A



Categoria R



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2025
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A</b>					
Nº. UP's em circulação	197 512,2207	200 856,3712	188 121,4368	198 943,3982	210 155,6424
Valor Unitário UP (Euro)	135,8827	116,2256	137,7946	165,1667	176,4493
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R</b>					
Nº. UP's em circulação	1 062,6929	2 287,6794	1 076,4401	4 218,4533	32 408,4005
Valor Unitário UP (Euro)	5,8612	5,0162	5,9487	7,1321	7,6190

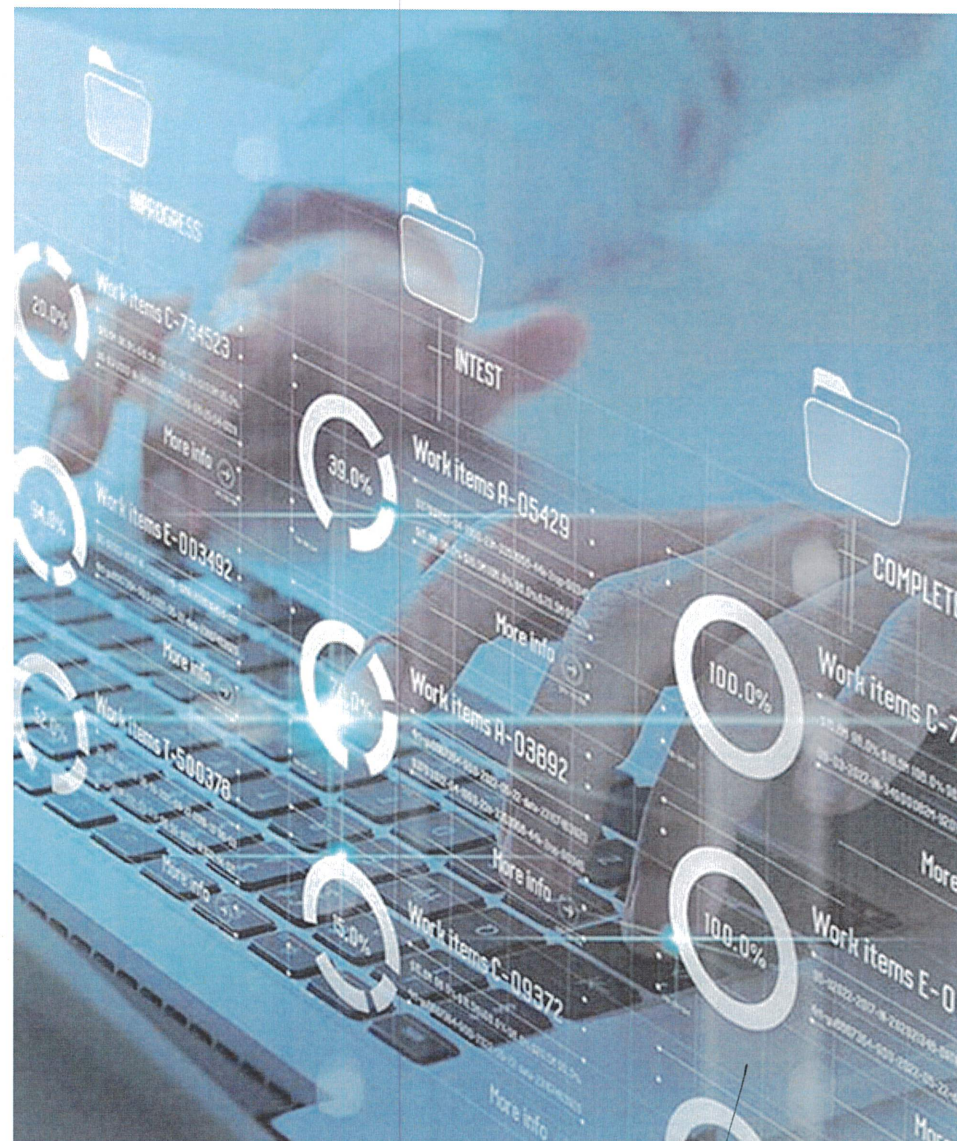
(\* ) A Categoria I, apesar de constituída a 14/02/2022, não dispõe de dados para divulgação uma vez que não tem unidades de participação comercializadas à data.

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

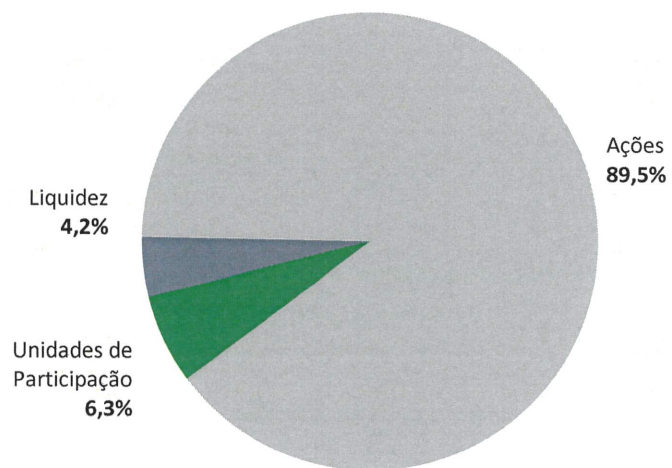
31.12.2025

Valores mobiliários	35 900 505
Saldos bancários	1 559 294
Outros ativos	12 828
<b>Total dos ativos</b>	<b>37 472 627</b>
Passivos	143 901
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>37 328 726</b>

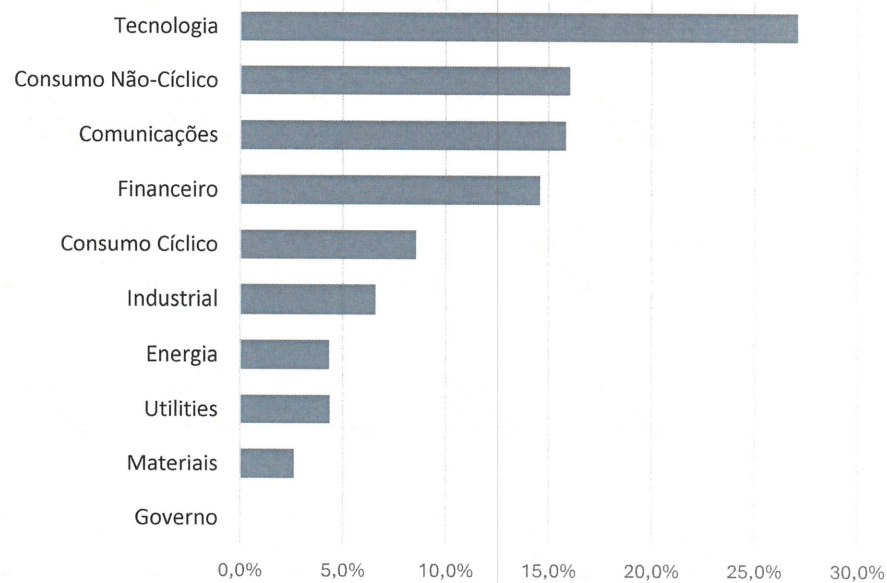


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Ativos



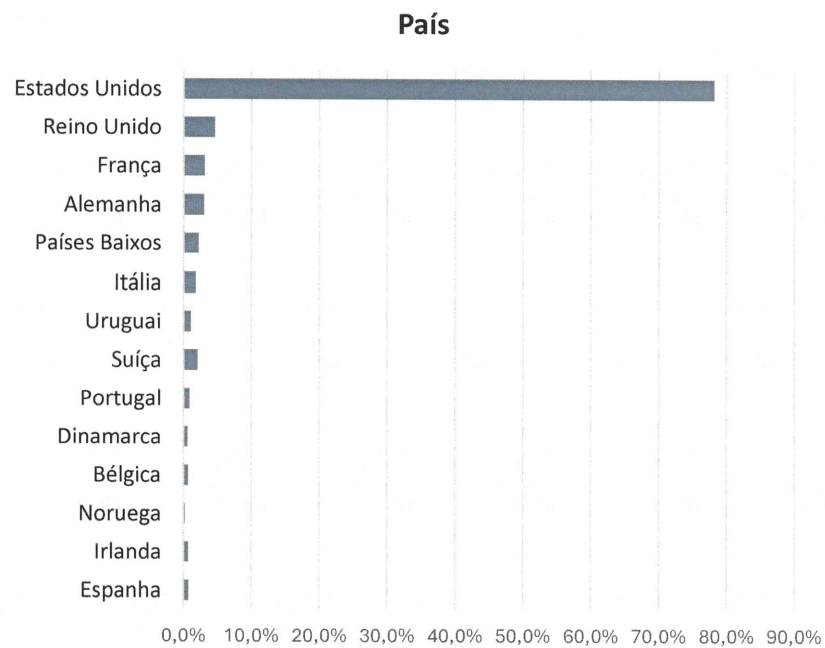
Setor



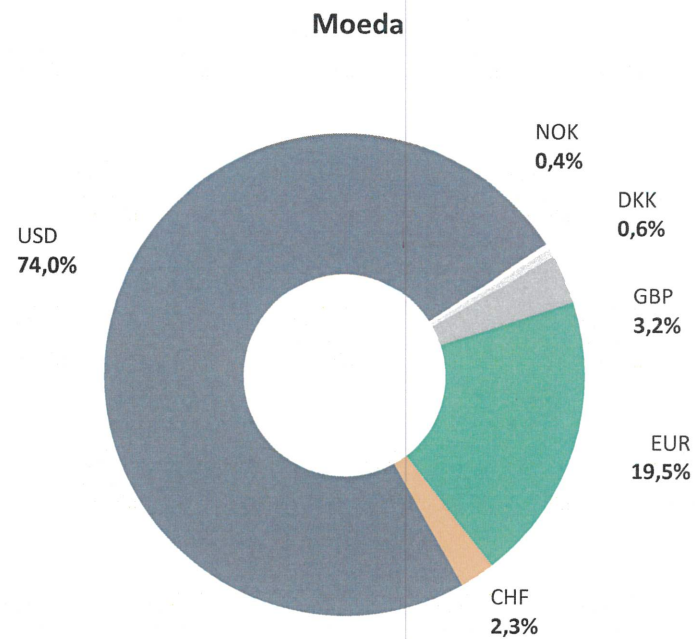
Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

25

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário



## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	349 343	-	51 885	297 458	-	297 458	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	3 641 350	940 184	383 384	4 198 150	-	4 198 150	12%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	19 453 305	11 876 284	2 283 742	29 045 847	-	29 045 847	81%
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>							
	1 810 080	568 987	20 017	2 359 050	-	2 359 050	7%
<b>TOTAL</b>	<b>25 254 078</b>	<b>13 385 455</b>	<b>2 739 028</b>	<b>35 900 505</b>	<b>-</b>	<b>35 900 505</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimentos do investimento	445 562
Outros investimentos	27 624
Mais-valias de investimento	5 902 723
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(736 890)
Custos de depósito	(25 410)
Outros encargos, taxas e impostos	(119 972)
Menos-valias de investimentos	(3 362 678)
<b>Lucro líquido</b>	<b>2 130 941</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	<b>-</b>
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	9 224 450
Resgates	(6 915 557)



**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP**

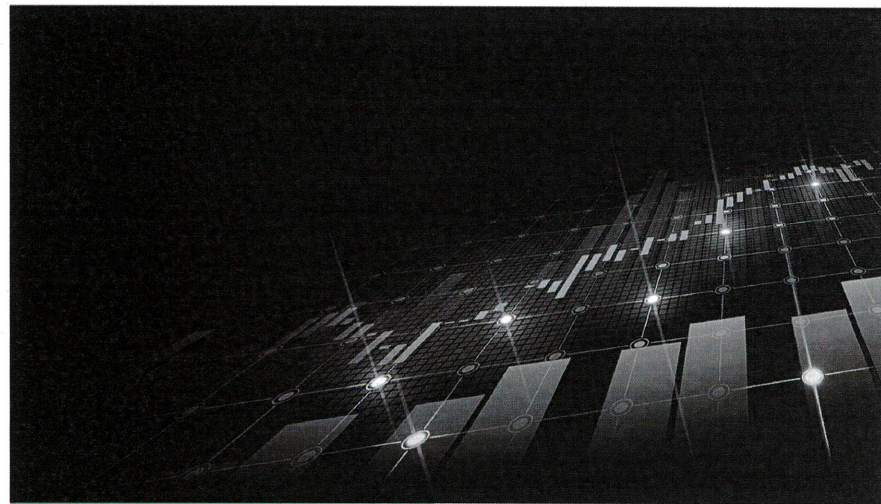
(valores em euro)

	IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2023	25 922 106	137,7946	6 403	5,9487
31.12.2024	32 858 807	165,1667	30 086	7,1321
31.12.2025	37 081 809	176,4493	246 917	7,6190

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício do ano de 2025.





i m | g | a |

## Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'd' with a long vertical stroke extending upwards.

		ATIVO				
Código	Designação	31.12.2025			31.12.2024	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	<b>Outros Ativos</b>					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	<b>Carteira de Títulos</b>					
21	Obrigações					
22	Ações	23 443 998	12 816 468	(2 719 011)	33 541 454	29 778 369
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	1 810 080	568 987	(20 017)	2 359 050	1 926 237
25	Direitos					
26	Outros instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>25 254 078</u>	<u>13 385 455</u>	<u>(2 739 028)</u>	<u>35 900 505</u>	<u>31 704 606</u>
	<b>Outros Ativos</b>					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	<b>Terceiros</b>					
411+...+418	Contas de Devedores					21 673
	<i>Total dos Valores a Receber</i>					<u>21 673</u>
	<b>Disponibilidades</b>					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	1 559 294			1 559 294	1 230 863
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>1 559 294</u>			<u>1 559 294</u>	<u>1 230 863</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>					
51	Acréscimos de Proveitos					
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	12 828			12 828	19 573
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>12 828</u>			<u>12 828</u>	<u>19 573</u>
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>26 826 200</u>	<u>13 385 455</u>	<u>(2 739 028)</u>	<u>37 472 627</u>	<u>32 976 716</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				210 156	198 943
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				32 408	4 218

		PASSIVO	
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
	<b>Capital do OIC</b>		
61	Unidades de Participação	10 659 748	9 959 587
62	Variações Patrimoniais	4 512 848	2 904 117
64	Resultados Transitados	20 025 189	14 788 821
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	2 130 941	5 236 368
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>37 328 726</u>	<u>32 888 893</u>
	<b>Provisões Acumuladas</b>		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	<b>Terceiros</b>		
421	Resgates a Pagar a Participantes	59 389	8 801
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	73 332	73 171
424+...+429	Outras contas de Credores	4 635	4 006
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>137 356</u>	<u>85 978</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
55	Acréscimos de Custos	6 544	1 845
56	Receitas com Provento Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>6 544</u>	<u>1 845</u>
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<u>37 472 627</u>	<u>32 976 716</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	<u>176.4493</u>	<u>165.1667</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	<u>7.6190</u>	<u>7.1321</u>

(Valores em EUR)

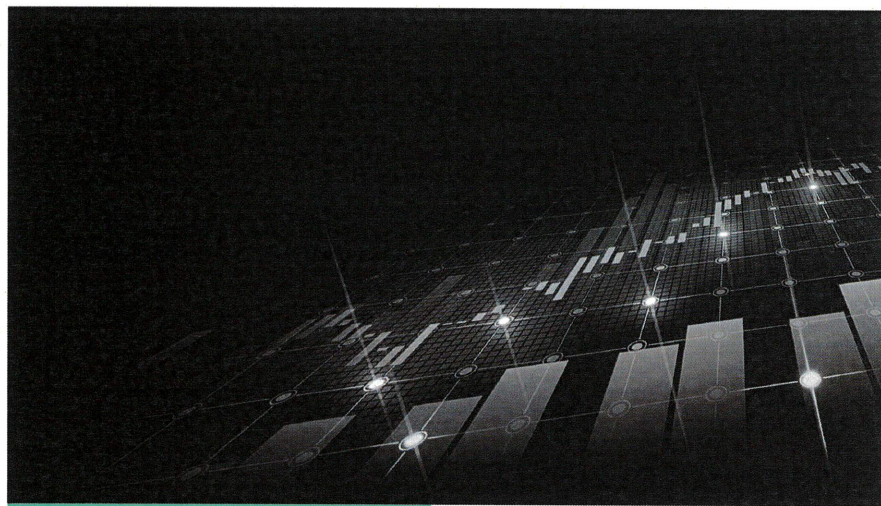
Data: 31.12.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos de Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos Com Terceiros</b>			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		



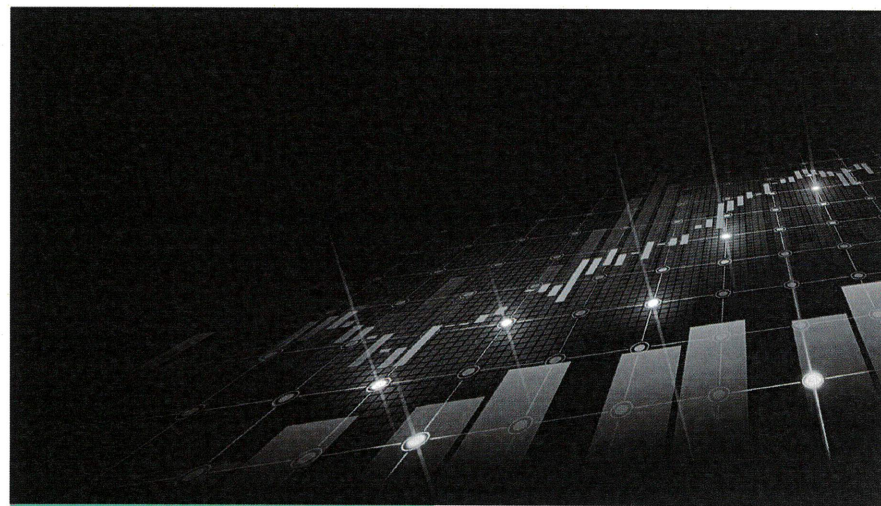
i m | g | a |

## Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'e' or a similar character, located in the bottom right corner of the page.

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	18	30	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	9 301	15 383		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	767 473	669 340	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	445 562	426 566
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	976 112	2 254 097	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 892 095	6 718 004
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	2 386 565	63 447	839	Em Operações Extrapatrimoniais	10 628	1 186 031
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	56 572	53 527	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	0
7412+7422	Impostos Indirectos	45 137	42 137				
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>6 348 286</u>	<u>8 330 601</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 789	3 690				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>4 244 967</u>	<u>3 101 650</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		7 366
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	27 615	
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	8	51
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>27 623</u>	<u>7 417</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>2 130 941</u>	<u>5 236 368</u>	66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		
	<b>TOTAL</b>	<u>6 375 908</u>	<u>8 338 018</u>		<b>TOTAL</b>	<u>6 375 908</u>	<u>8 338 018</u>
(8*2/3/A/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 352 244	4 875 090	F - E	Resultados Eventuais	27 623	7 417
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(2 375 938)	1 122 584	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	2 187 513	5 289 895
B-A	Resultados Correntes	2 103 318	5 228 951	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	2 130 941	5 236 368



i m | g | a |

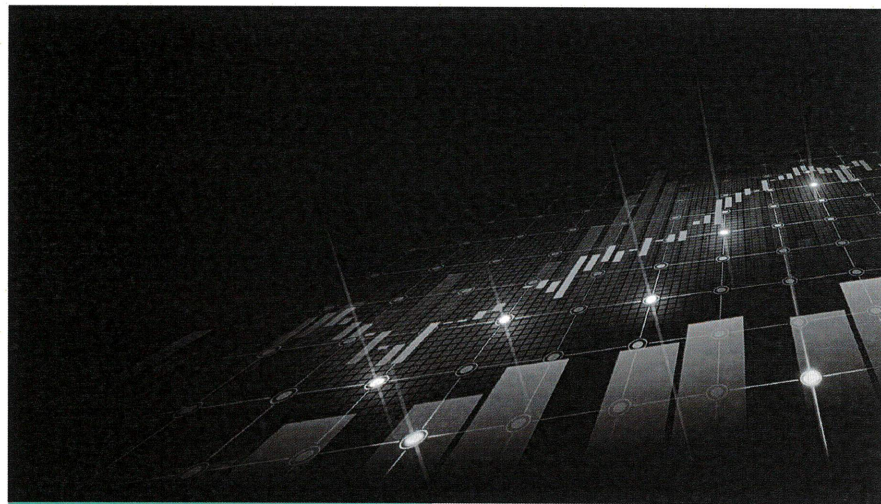
## Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a single, continuous stroke.

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-25		31-dez-24	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		9 224 450		6 485 235
Subscrição de unidades de participação	9 224 450		6 485 235	
PAGAMENTOS:		6 864 969		4 847 391
Resgates de unidades de participação	6 864 969		4 847 391	
		2 359 481		1 637 844
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>				
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>				
RECEBIMENTOS:		2 292 112		7 613 072
Venda de títulos e outros ativos	1 912 317		7 264 588	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	0		906	
Rendimento de títulos e outros ativos	379 795		347 579	
PAGAMENTOS:		3 534 977		7 460 618
Compra de títulos e outros ativos	3 308 902		7 445 001	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	216 532		0	
Comissões de bolsa suportadas	3 356		597	
Comissões de corretagem	5 395		14 028	
Outras taxas e comissões	27		31	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	766		961	
		(1 242 865)		152 454
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>				
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
PAGAMENTOS:		3 727		3 690
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 727		3 690	
		(3 727)		(3 690)
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>				
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
PAGAMENTOS:		812 081		690 842
Juros devedores de depósitos bancários	22		33	
Comissão de gestão	763 826		648 496	
Comissão de depósito	26 174		22 577	
Taxa de supervisão	5 070		4 338	
Impostos e taxas	16 989		15 398	
		(812 081)		(690 842)
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>				
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		27 623		7 417
Ganhos extraordinários	27 623		7 417	
		27 623		7 417
<b>Fluxo das operações eventuais</b>				
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		328 431		1 103 182
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		1 230 863		127 681
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		1 559 294		1 230 863



i m | g | a |

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'A' or similar character, located in the bottom right corner of the page.

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 4 de março de 2004, tendo iniciado a sua atividade em 11 de março de 2004. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas.

Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais, tendo em consideração a composição do índice MSCI World, nomeadamente a ponderação da capitalização bolsista de cada zona geográfica na composição desse índice.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural.

Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de

constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinquenta euros. Para efeitos de constituição da Categoria R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2024	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2025
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	9 959 587	2 697 689	143 608	( 2 138 478)	( 2 658)				10 659 748
Diferença p/Valor Base	2 904 117	6 313 011	70 142	( 4 773 729)	( 693)				4 512 848
Resultados distribuídos	-								-
Resultados acumulados	14 788 821						5 236 368		20 025 189
Resultados do período	5 236 368						( 5 236 368)	2 130 941	2 130 941
<b>SOMA</b>	<b>32 888 893</b>	<b>9 010 700</b>	<b>213 750</b>	<b>( 6 912 206)</b>	<b>( 3 351)</b>	-	-	<b>2 130 941</b>	<b>37 328 726</b>
Nº de Unidades participação									
Categoria A	198 943	53 982		( 42 770)					210 156
Categoria R	4 218		28 722		( 532)				32 408
Valor Unidade participação									
Categoria A	165.1667								176.4493
Categoria R	7.1321								7.6190

Em 31 de dezembro de 2025 existiam 307 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31-12-25	176.4493	37 081 809	210 156	7.6190	246 917	32 408	37 328 726	242 564
	30-09-25	169.6949	35 035 217	206 460	7.3270	235 996	32 209	35 271 213	238 669
	30-06-25	159.8925	32 630 486	204 078	6.9038	220 234	31 900	32 850 719	235 978
	31-03-25	154.1193	31 515 219	204 486	6.6549	211 585	31 794	31 726 804	236 280
Ano 2024	31-12-24	165.1667	32 858 807	198 943	7.1321	30 086	4 218	32 888 893	203 162
	30-09-24	155.6945	30 572 549	196 362	6.7228	21 409	3 185	30 593 958	199 547
	30-06-24	159.1837	30 396 902	190 955	6.8731	9 567	1 392	30 406 469	192 347
	31-03-24	151.4346	28 749 885	189 850	6.5383	8 095	1 238	28 757 980	191 088
Ano 2023	31-12-23	137.7946	25 922 106	188 121	5.9487	6 403	1 076	25 928 509	189 198
	30-09-23	131.0497	25 263 221	192 776	5.6564	16 710	2 954	25 279 931	195 730
	30-06-23	133.4185	26 403 867	197 903	5.7585	17 011	2 954	26 420 878	200 857
	31-03-23	122.6104	24 686 834	201 344	5.2919	15 633	2 954	24 702 467	204 298

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	1
2% ≤ UPs < 5%	1	2
0.5% ≤ UPs < 2%	9	3
UPs < 0.5%	2 079	1
TOTAL	2 089	8

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2025, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	3 341 028	-	2 517 051	-	5 858 079	-
Unidades de Participação	216 359	-	68	-	216 428	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	9 224 450	-
Resgates	6 915 557	-

## 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Ações						
EDP-Energias de Portugal SA	164 600	-	(8 000)	156 600	-	156 600
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	184 743	-	(43 885)	140 858	-	140 858
	349 343	-	(51 885)	297 458	-	297 458
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
ASML Holding NV	124 975	68 519	-	193 494	-	193 494
Assicurazioni Generali Spa	164 824	13 926	-	178 750	-	178 750
Banco Santander SA	203 834	47 916	-	251 750	-	251 750
Commerzbank AG.	203 400	13 200	-	216 600	-	216 600
Dassault Systemes SA	158 308	-	(56 511)	101 797	-	101 797
Deutsche Lufthansa AG - Ord.	119 915	48 205	-	168 120	-	168 120
Endenred	201 814	-	(131 696)	70 118	-	70 118
Equinor ASA SA	99 593	-	(23 948)	75 645	-	75 645
HENKEL AG & CO KGAA VORZUG.	161 360	-	(22 200)	139 160	-	139 160
Hermes International	149 646	13 748	-	163 394	-	163 394
Koninklijke Ahold Dhaize	162 932	-	(6 017)	156 915	-	156 915
Koninklijke Philips NV	177 621	-	(5 087)	172 534	-	172 534
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	177 847	-	(12 727)	165 120	-	165 120
Merck KGaA NPV	150 255	-	(38 689)	111 566	-	111 566
Novo Nordisk A/S-B	109 481	-	(45 989)	63 492	-	63 492
Novozymes A/S - B Shares	128 041	16 479	(213)	144 307	-	144 307
Ryanair Holdings Plc.	212 791	23 609	-	236 400	-	236 400
SAP SE.	159 253	-	(34 243)	125 010	-	125 010
Safran SA.	184 675	213 544	-	398 219	-	398 219
Siemens AG- Reg.	152 126	98 742	-	250 868	-	250 868
UCB SA.	169 957	68 644	-	238 600	-	238 600
Unicredit SPA..	112 576	313 653	-	426 229	-	426 229
Vinci SA.	156 126	-	(6 064)	150 063	-	150 063
	3 641 350	940 184	(383 384)	4 198 150	-	4 198 150
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
AON	394 053	37 354	(29 785)	401 621	-	401 621
AT&T Inc.	422 236	64 078	(25 307)	461 007	-	461 007
Alphabet Inc-CL C	709 745	913 194	(48 162)	1 574 777	-	1 574 777
Amazon.Com Inc	572 779	698 800	(41 579)	1 230 000	-	1 230 000
Apple Inc	892 936	794 227	(21 598)	1 665 565	-	1 665 565
Arista Networks Inc	148 576	307 996	(11 231)	445 340	-	445 340
Astra-Zeneca Group Plc.	234 606	51 118	-	285 725	-	285 725
Axon Enterprise Inc.	156 819	84 300	(9 436)	231 683	-	231 683
BP Plc (British Petroleum)	187 992	-	(22 183)	165 809	-	165 809
Biogen Idec Inc	217 110	-	(89 803)	127 307	-	127 307
Broadcom Ltd	199 614	850 583	(15 090)	1 035 106	-	1 035 106
Bunge Ltd.	420 359	-	(61 197)	359 162	-	359 162
CME Group Inc	208 535	84 006	(15 762)	276 779	-	276 779
CVS/Caremark Corp	284 822	110 146	(16 981)	377 987	-	377 987
Caterpillar Inc.	326 421	161 423	(24 947)	462 897	-	462 897
Cie Financiere Richemont-BR A	174 056	59 433	-	233 489	-	233 489
Cigna Corp.	440 578	-	(114 719)	325 858	-	325 858
Coca-Cola Co.	328 990	35 452	(24 868)	339 574	-	339 574
Constellation Energy	226 513	126 305	(19 523)	333 295	-	333 295
Costco Wholesale Corp	389 760	-	(95 970)	293 791	-	293 791
Deere & Co	224 918	48 978	(17 002)	256 894	-	256 894
Delta Air Lines Inc	309 522	176 607	(18 624)	467 505	-	467 505
Dupont de Nemours	342 598	-	(186 470)	156 128	-	156 128
GE-General Electric Co	159 983	135 556	(13 888)	281 651	-	281 651
General Motors Corp	44 130	29 111	(3 650)	69 591	-	69 591
Goldman Sachs Group Inc.	408 447	204 337	(50 265)	562 519	-	562 519
HSBC Holdings Plc (Ord)	185 965	209 745	-	395 710	-	395 710
Halliburton Co.	265 407	-	(65 624)	199 783	-	199 783
Huntington Bancshares INC	158 794	49 188	(13 785)	194 197	-	194 197
JPMorgan Chase & Co	352 725	103 457	(43 408)	412 774	-	412 774
Kroger CO	225 595	42 990	(13 574)	255 011	-	255 011
Lilly (Eli) & Co	371 685	519 821	(31 987)	859 519	-	859 519
Linde PLC	376 718	67 745	(28 474)	415 989	-	415 989
MSCI Inc	235 971	18 937	(17 835)	237 074	-	237 074
Marathon Petroleum Corp-W/I	219 821	584	(13 076)	207 328	-	207 328
McDonalds Corp	155 039	9 259	(12 805)	151 493	-	151 493
MercadoLibre Inc	250 344	131 092	(19 437)	361 999	-	361 999

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
Merck & Co. Inc.	201 824	-	(22 080)	179 745	-	179 745
Meta Platforms INC - Class A	97 907	496 220	(14 362)	579 766	-	579 766
Microchip Technology Inc	209 858	-	(52 803)	157 055	-	157 055
Micron Technology Inc.	410 062	400 526	(35 597)	774 991	-	774 991
Microsoft Corp	1 035 185	745 981	(47 228)	1 733 939	-	1 733 939
NRG Energy Inc	176 867	174 903	(10 642)	341 128	-	341 128
NVIDIA Corp	348 159	1 957 514	(28 343)	2 277 330	-	2 277 330
NXP Semiconductors NV	179 861	47 403	(12 405)	214 859	-	214 859
National Grid Plc	155 511	2 671	-	158 183	-	158 183
Nestle SA-Reg	311 761	18 879	(98 918)	231 723	-	231 723
Netflix Inc	171 538	279 564	(12 967)	438 135	-	438 135
Nextera Energy Inc	495 531	11 569	(37 456)	469 644	-	469 644
PepsiCo. Inc	435 774	-	(119 031)	316 743	-	316 743
Procter & Gamble Co	308 471	-	(36 075)	272 395	-	272 395
Progressive Corp	147 439	57 897	(10 314)	195 021	-	195 021
Qnity Electronics Inc	-	159 912	-	159 912	-	159 912
Roper Technologies	246 088	3 805	(18 603)	231 291	-	231 291
Royal Caribbean Cruises Ltd	64 466	210 108	(5 599)	268 974	-	268 974
SHELL PLC	114 549	35 075	(4 994)	144 630	-	144 630
SLB LTD	396 072	-	(125 945)	270 127	-	270 127
Schwab (Charles) Corp	183 466	158 606	(15 243)	326 830	-	326 830
Stryker Corp	185 999	37 415	(14 059)	209 355	-	209 355
Synchrony Financial	204 291	166 129	(12 292)	358 128	-	358 128
Synopsys Inc	299 178	67 379	(22 613)	343 944	-	343 944
TESLA INC	363 655	320 299	(29 796)	654 158	-	654 158
UBS Group AG	205 491	32 602	-	238 093	-	238 093
Uber Technologies Inc	95 008	135 739	(11 464)	219 283	-	219 283
Union Pacific Corp.	161 699	26 479	(12 222)	175 956	-	175 956
UnitedHealth Group Inc.	490 439	-	(202 565)	287 873	-	287 873
VALERO ENERGY CORP	215 364	43 633	(12 712)	246 286	-	246 286
Visa Inc - Class A Shares	317 631	160 153	(19 371)	458 413	-	458 413
	19 453 305	11 876 284	(2 283 742)	29 045 847	-	29 045 847
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	483 840	185 460	-	669 300	-	669 300
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	306 424	74 773	(20 017)	361 180	-	361 180
Amundi MSCI AC Asia Pacific Ex Japan	310 110	111 899	-	422 009	-	422 009
UBS ETF - MSCI Japan	709 706	196 855	-	906 561	-	906 561
	1 810 080	568 987	(20 017)	2 359 050	-	2 359 050
<b>TOTAL</b>	<b>25 254 078</b>	<b>13 385 455</b>	<b>(2 739 028)</b>	<b>35 900 505</b>	<b>-</b>	<b>35 900 505</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 2025, foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	Aumentos	Reduções	31-12-2025
Depósitos à ordem	1 230 863	11 544 185	11 215 754	1 559 294
<b>TOTAL</b>	<b>1 230 863</b>	<b>11 544 185</b>	<b>11 215 754</b>	<b>1 559 294</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Ações	5 421 610	216 511	5 638 121	-	-	434 016	434 016
Unidades de participação	253 975	-	253 975	-	-	11 546	11 546
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
Cambiais							
Spots	-	10 628	10 628	-	-		-
<b>TOTAL</b>	<b>5 675 584</b>	<b>227 139</b>	<b>5 902 723</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>445 562</b>	<b>445 562</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	846 721	129 391	976 112	-	-	-
Depósitos	-	-	-	18	-	18
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	2 386 565	2 386 565	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	736 890	-	736 890
de Depósito	-	-	-	25 410	-	25 410
de Supervisão	-	-	-	4 931	-	4 931
de Carteira de títulos	-	-	-	9 301	-	9 301
Outras	-	-	-	243	-	243
TOTAL	846 721	2 515 956	3 362 678	776 792	-	776 792

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2025 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2025	31-12-2024
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	45 137	42 137
	45 137	42 137
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	56 572	53 527
	56 572	53 527
TOTAL	101 709	95 664

## 10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2025, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €200.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

### 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	99	-	-	-	-	-	99
CHF	815 157	-	-	-	-	-	815 157
DKK	1 583 884	-	-	-	-	-	1 583 884
GBP	1 053 122	-	-	-	-	-	1 053 122
JPY	1 932 326	-	-	-	-	-	1 932 326
NOK	1 596 192	-	-	-	-	-	1 596 192
SEK	37 842	-	-	-	-	-	37 842
USD	32 450 867	-	-	-	-	-	32 450 867
Contravalor Euro	30 060 727	-	-	-	-	-	30 060 727

### 13. EXPOSIÇÃO DO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	33 541 454	-	-	33 541 454
Direitos	-	-	-	-

#### 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

#### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	758 788	2.25%	4 843	2.25%
Comissão de Depósito	26 259	0.08%	168	0.08%
Taxa de Supervisão	4 898	0.01%	33	0.02%
Custos de Auditoria	3 764	0.01%	24	0.01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	17 020	0.05%	109	0.05%
Outros Custos Correntes	770	0.00%	5	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>811 500</b>		<b>5 181</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>2.41%</b>		<b>2.41%</b>	

(1) Percentagens calculadas sobre a média diária do valor do Fundo relativa ao período de referência anualizada



i m | g | a |

## Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025



## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Global Equities Selection**  
 Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300H9A6PPDXRBIZ75**  
 Código do fundo (CMVM): **714**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



## Características ambientais e/ou sociais

### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

**Sim**   **x Não**

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental**: \_\_\_%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social**: \_\_\_%

**x Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

**x** em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

**x** com um objetivo social

Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 93 entidades privadas em carteira, 1 não dispunha de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 0,5% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2025.

Existia ainda em carteira unidades de participação de fundos e ETFs, que totalizavam 6,6% da carteira de ativos, sendo que apenas 1,9% fora constituído ao abrigo do artigo 8º da SFDR e apresenta alguma informação, embora limitada, ao abrigo da SFDR.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2025 corresponde assim a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de cerca de 94,8% da carteira de ativos diretos do fundo, sendo que 61,4% apresentavam risco baixo, 29,3% apresentavam risco médio, 1,8% apresentavam risco alto e 0,4% risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 23% desta notação, com os indicadores de gestão, prevenção e controlo da poluição a apresentarem o maior contributo negativo.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 43,9% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com gestão do capital humano e relações laborais e ética empresarial em diversas entidades, e privacidade e segurança de dados com maior impacto derivado do investimento numa entidade que gere uma rede social.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, com maior impacto derivado de questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira 14 entidades, correspondentes a 18% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2025.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	70,5%	12,3%	23,0%	47,9%	8,8%	19,4%	12,4%	2,2%	3,9%
	Uso de Água	58,0%	7,7%		38,5%	7,6%		12,4%	1,6%	
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	12,4%	1,5%		9,7%	1,7%		0,4%	0,0%	
	Proteção e Restauo da Biodiversidade e dos Ecossistemas	7,8%	1,5%		5,2%	1,2%		1,8%	0,1%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	41,0%	2,5%	43,9%	30,7%	2,4%	43,6%	13,0%	0,5%	10,6%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	97,7%	13,4%		72,0%	13,8%		27,5%	3,4%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	29,9%	3,6%		26,2%	4,3%		4,7%	0,7%	
	Ética Empresarial	98,8%	10,8%		72,0%	10,7%		27,5%	3,1%	
	Corrupção	-	-		-	-		-	-	
	Relação com a comunidade	8,8%	1,3%		5,6%	1,0%		2,2%	0,2%	
	Privacidade e Segurança de Dados	68,7%	10,8%		49,7%	10,6%		19,8%	2,7%	
	Acesso a Serviços Básicos	9,7%	1,4%		3,6%	0,9%		-	-	
Corporate Governance	Corporate Governance	100,0%	28,5%	28,5%	73,2%	28,8%	28,8%	28,8%	7,4%	7,4%
Outros	Outros	19,6%	4,6%	4,6%	11,8%	4,6%	4,6%	6,0%	1,2%	1,2%
<b>TOTAL</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>96,3%</b>	<b>96,3%</b>	-	<b>23,1%</b>	<b>23,1%</b>
<i>% Ativos do Fundo</i>			<i>93,0%</i>			<i>67,3%</i>			<i>22,1%</i>	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “Risco Baixo” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 93% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou maioritariamente de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 67,3% da carteira de ativos. Destes cerca de 22,1% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 23,1% da notação de “Risco Baixo” atribuída.

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura				Promoção Características A/S		Sustentáveis	
		Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo <sup>(1)</sup>	Contribuição para a Carteira	Média por fundo <sup>(1)</sup>	Contribuição para a Carteira
	artº 6º	3	-	4,7%	-	-	-	-	-
	artº 8º	1	1	1,9%	1,9%	80,0%	1,5%	-	-
	artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
	n.d.	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>6,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>80,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

Adicionalmente existe uma exposição de 6,6% da carteira de ativos a unidades de participação de fundos de investimento e ETFs, dos quais 1,9% são constituídos ao abrigo do artigo 8º do SFDR, com uma alocação média de 80% em ativos considerados alinhados com características A/S.

A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

### ... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se a melhoria da notação de “Risco Médio” para “Risco Baixo”, tendo-se verificado um aumento da exposição a entidades de risco negligenciável e baixo por contrapartida de risco médio, alto. Uma das entidades, correspondente a 0,4% dos ativos do fundo, passou a ser considerada com risco severo.

Rating ESG	2024	2025
Risco Negligenciável	0,4%	2,1%
Risco Baixo	48,3%	59,3%
Risco Médio	35,5%	29,3%
Risco Alto	8,6%	1,8%
Risco Severo	0,0%	0,4%
<b>Total</b>	<b>92,8%</b>	<b>93,0%</b>

Durante o ano 2025 foram adotados, pela Sociedade Gestora, indicadores adicionais para verificação do princípio de “Não Prejudicar Significativamente” nenhum dos objetivos ambientais ou sociais dos investimentos sustentáveis. Esta introdução de indicadores adicionais originou que, apesar da melhoria da notação de risco ESG do Fundo, a exposição a entidades consideradas sustentáveis diminuiu de 48,5% para 22,1%.

Quanto à exposição a entidades alinhadas com características A/S, esta aumentou de 61,4% para 68,8% em 2025.

O posicionamento através de fundos manteve-se igualmente alinhado com os valores apresentados no final de 2024:

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	2024			2025		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	artº 6º	4,2%	-	-	4,7%	-	-
	artº 8º	1,9%	1,5%	0,0%	1,9%	1,5%	0,0%
	artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	0,0%	-	-	0,0%	-	-
	TOTAL	6,1%	1,5%	0,0%	6,6%	1,5%	0,0%

Quanto aos indicadores analisados para a componente de investimento direto, destaque para uma melhoria nos indicadores sociais, nomeadamente os relacionados com “Ética Empresarial” e nos indicadores de “Corporate Governance”, tendo-se observado uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Uso de Água”.

		Notação de Rating ESG:		Risco Médio	Risco Baixo
		Rating ESG			
Indicadores de Sustentabilidade	Variação	Contribuição			
		2024	2025		
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	12,0%	12,3%		
	Uso de Água	4,7%	7,7%		
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	2,7%	1,5%		
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	1,0%	1,5%		
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	2,5%	2,5%		
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	12,6%	13,4%		
	Saúde e Segurança no Trabalho	3,3%	3,6%		
	Ética Empresarial	14,6%	10,8%		
	Corrupção	0,5%	0,0%		
	Relação com a comunidade	1,3%	1,3%		
	Privacidade e Segurança de Dados	10,2%	10,8%		
	Acesso a Serviços Básicos	1,4%	1,4%		
Corporate Governance	Corporate Governance	29,4%	28,5%		
Outros	Outros	3,8%	4,6%		
TOTAL		-	100,0%	100,0%	
% Ativos do Fundo		-	92,8%	93,0%	
Promoção Características A/S		-	59,9%	67,3%	
Sustentáveis		-	48,5%	22,1%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2024	2025
Alinhados com características A/S	61,4%	68,8%
Sustentáveis	48,5%	22,1%

**Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

**Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emissores alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencial setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 17 de fevereiro de 2026, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

[https://www.imga.pt/media/6346/declaracao\\_pincipais\\_impactos\\_negativos\\_sustentabilidade.pdf](https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf)

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emissores identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Direitos Humanos.

***Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?***

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

***Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:***

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que

estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

## Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE</b>				
<b>Emissões de gases com efeito de estufa</b>				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	15 676	94%	11 655	93%
Emissões de GEE de categoria 1	1 541	94%	1 415	93%
Emissões de GEE de categoria 2	277	94%	188	93%
Emissões de GEE de categoria 3	13 858	94%	10 052	93%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	494	0%	325	83%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	716	94%	777	93%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	8,7%	94%	0,1%	93%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	4331,3%	74%	38,1%	76%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	1398,4%	40%	9,5%	50%
<b>Biodiversidade</b>				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	6,63%	94%	5,82%	93%
<b>Resíduos</b>				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	6	94%	4	93%
<b>INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO</b>				
<b>Questões sociais e laborais</b>				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	94%	0,0%	93%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	48,1%	93%	45,2%	93%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	34,4%	94%	34,2%	93%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	94%	0,0%	93%

Quadro 2

## Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Emissões</b>				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	30,4%	94%	18,8%	93%
<b>Água, resíduos e emissões materiais</b>				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	43,8%	93%	50,2%	93%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	1,1%	94%	0,9%	93%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (%)	24,1%	94%	28,4%	93%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	81,3%	94%	83,1%	93%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,5	54%	0,7	49%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	5,0%	94%	4,3%	93%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	73,8%	93%	71,9%	93%
<b>Títulos verdes sustentáveis do ponto de vista ambiental</b>				
	0,0%	0%	93,4%	93%



Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Questões sociais e laborais</b>				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	6,2%	94%	8,4%	93%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,9%	93%	0,9%	93%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (%)	90,1%	94%	88,7%	93%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	93%	0,0%	93%
7. Numero de incidentes de discriminação	3	94%	2	93%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	94%	0	93%
<b>Direitos humanos</b>				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	3,1%	93%	1,5%	93%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	26,8%	93%	25,6%	93%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	3,1%	93%	1,5%	93%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	26,3%	94%	22,6%	93%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)	15,2%	94%	18,1%	93%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	1	94%	1	93%
<b>Luta contra a corrupção e o suborno</b>				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	93%	0,0%	93%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	94%	0,0%	93%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	94%	0	93%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	75553	94%	2277	93%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2025 a 31/12/2025.

Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
NVIDIA Corp	Semiconductors	Estados Unidos	6,09%
Microsoft Corp	Software & Services	Estados Unidos	5,02%
Apple Inc	Technology Hardware	Estados Unidos	4,36%
Amazon.Com Inc	Retailing	Estados Unidos	3,46%
Alphabet Inc-CL C	Software & Services	Estados Unidos	3,30%
Broadcom Ltd	Semiconductors	Estados Unidos	2,45%
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	Portugal	2,32%
UBS ETF - MSCI Japan	Unidades de Participação		2,17%
Lilly (Eli) & Co	Pharmaceuticals	Estados Unidos	2,02%
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	Unidades de Participação		1,85%
Meta Platforms INC - Class A	Software & Services	Estados Unidos	1,76%
AT&T Inc.	Telecommunication Services	Estados Unidos	1,61%
TESLA INC	Automobiles	Estados Unidos	1,56%
Netflix Inc	Media	Estados Unidos	1,52%
Goldman Sachs Group Inc.	Diversified Financials	Estados Unidos	1,38%
Visa Inc - Class A Shares	Software & Services	Estados Unidos	1,35%
Linde PLC	Chemicals	Reino Unido	1,33%
Micron Technology Inc.	Semiconductors	Estados Unidos	1,32%
Nextera Energy Inc	Utilities	Estados Unidos	1,28%
AON	Insurance	Irlanda	1,24%
Unicredit SPA..	Banks	Itália	1,22%
MercadoLibre Inc	Software & Services	Uruguai	1,19%
NVIDIA Corp	Semiconductors	Estados Unidos	6,09%
Microsoft Corp	Software & Services	Estados Unidos	5,02%
Apple Inc	Technology Hardware	Estados Unidos	4,36%
Amazon.Com Inc	Retailing	Estados Unidos	3,46%
Alphabet Inc-CL C	Software & Services	Estados Unidos	3,30%

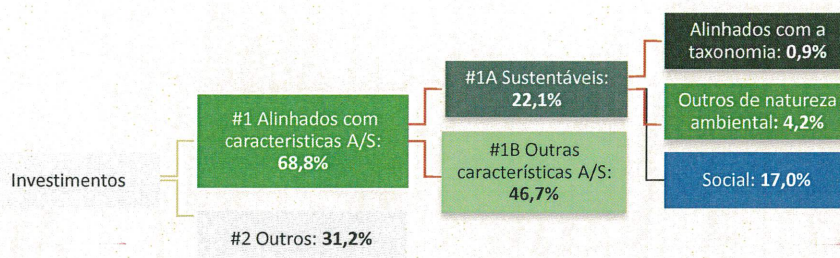




## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.

- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Setor	Subsetor	% Ativo	
Semiconductors	Semiconductor Design and Manufacturing	10,9%	
	Semiconductor Equipment	0,5%	
Unidades de Participação	Unidades de Participação	6,2%	
	Technology Hardware	4,4%	
Technology Hardware	Communications Equipment	1,1%	
	Electronics Equipment	0,1%	
	Diversified Financials	Investment Banking and Brokerage	2,3%
		Financial Exchanges and Data Services	1,5%
		Consumer Finance	0,9%
Banks	Asset Management and Custody Services	0,3%	
	Diversified Banks	4,0%	
Pharmaceuticals	Regional Banks	0,5%	
	Pharmaceuticals	3,7%	
Healthcare	Biotechnology	0,8%	
	Managed Health Care	3,2%	
Utilities	Medical Devices	1,1%	
	Electric Utilities	1,7%	
	Multi-Utilities	1,3%	
Food Products	Independent Power Production and Traders	0,9%	
	Packaged Foods	1,6%	
	Soft Drinks	1,0%	
	Agriculture	1,0%	
Liquidez	Liquidez	3,5%	
Retailing	Online and Direct Marketing Retail	3,5%	

Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	2,6%
Chemicals	Industrial Gases	1,3%
	Specialty Chemicals	1,2%
Transportation	Airlines	1,7%
	Rail Transport	0,5%
	Air Freight and Logistics	0,1%
Insurance	Insurance Brokers	1,2%
	Property and Casualty Insurance	0,7%
	Diversified Insurance Services	0,4%
Food Retailers	Food Retail	2,1%
Machinery	Heavy Machinery and Trucks	1,1%
	Agricultural Machinery	0,8%
Automobiles	Automobiles	1,8%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,6%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	1,6%
Refiners & Pipelines	Oil & Gas Refining and Marketing	1,6%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	1,5%
Media	Movies and Entertainment	1,5%
Consumer Services	Travel, Lodging and Amusement	0,9%
	Restaurants	0,4%
Energy Services	Oil & Gas Equipment	1,3%
Household Products	Personal Products	0,9%
	Household Products	0,4%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,7%
Construction & Engineering	Non-Residential Construction	0,3%
Semiconductors	Semiconductor Design and Manufacturing	10,9%
	Semiconductor Equipment	0,5%
Unidades de Participação	Unidades de Participação	6,2%
Technology Hardware	Technology Hardware	4,4%



**Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?**



**O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

Sim:

Gás fóssil

Energia nuclear

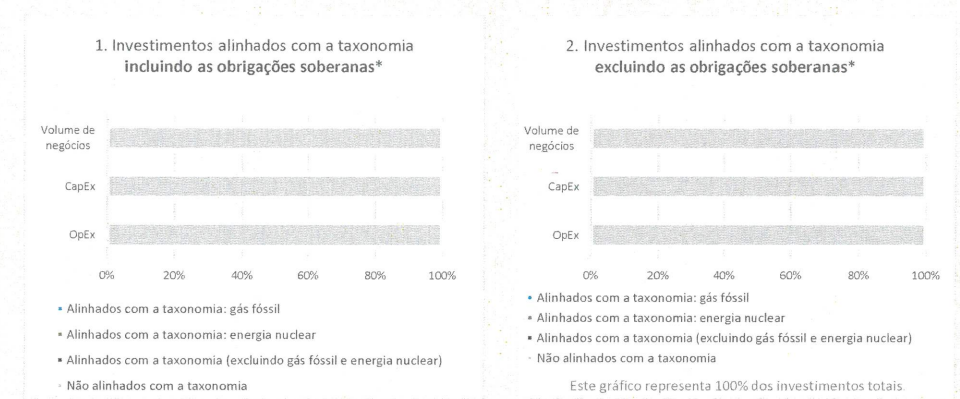
Não

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

*Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.*



*\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.*

**Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Cerca de 13% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 0,9% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,2% respeitava a operações próprias, 0,4% em atividades capacitantes e 0,3% não reportaram a sua origem.

**Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

A percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia manteve-se bastante reduzida bem como a percentagem de entidades que reportaram dados ao abrigo da Taxonomia EU. Apenas 13% das entidades em carteira reportaram dados relativos à taxonomia EU em 2025, sendo este valor de 7,6% no final de 2024. A exposição a investimentos alinhados com a taxonomia passou de 0,5%, no final de 2024, para 0,9% a 31 de dezembro de 2025.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



**Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (22,1%), 4,2% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



**Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 22,1% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 17% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.





### Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade.

Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade.

É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Neste sentido, não foram identificadas situações de *non-compliance* com normas e princípios internacionais. Existiam, no entanto, em carteira 14 entidades, correspondentes a 18% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.



### Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i m | g | a |

## Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025



## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 37 472 627 euros e um total de capital do OIC de 37 328 726 euros, incluindo um resultado líquido de 2 130 941 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.



## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**


Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2026



**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)